

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Relatoria: LUANA GABRIELA MARHOLT VASCONCELOS

Autores: Luzinete Sandra Bresolin Cláudio
Jolana Cristina Cavalheiri

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O Brasil é o quarto colocado no ranking mundial, com uma estatística anual de 700 mil acidentes e adoecimentos devido ao trabalho. Para a obtenção desses dados, os registros dos Comunicados de Acidentes de Trabalho, do Instituto Nacional de Seguridade Social e as Declarações de Óbito são as principais fontes de dados. A partir do ano de 2004, os acidentes de trabalho passaram a ser informados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Objetivo: Caracterizar o perfil dos atendimentos de acidente de trabalho de um serviço de urgência e emergência de um município de pequeno porte do Sudoeste do Paraná. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa descritiva, retrospectiva, documental e quantitativa em fichas de notificação de acidente de trabalho grave, comunicadas ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação, ocorridos nos últimos dois anos no município de Itapejara d'Oeste, Paraná, totalizando uma amostra de 105 notificações. A coleta de dados foi realizada entre junho e julho de 2016 após autorização do Comitê de ética da Universidade Paranaense. Os dados foram analisados por intermédio do programa estatístico Stata Statistical Package for Social Science. Resultados: Houve predominância de acidentes de trabalho do sexo masculino (84,8%), com idade entre 18 a 38 anos (77,1%) e brancos (82,9%). A escolaridade preponderante foi o Ensino Médio completo (36,2%). Quanto à ocupação, prevaleceu os serviços gerais (71,4%), com menos de um ano de ocupação na empresa (64,8%). Os acidentes de trabalhos típicos predominaram (89,5%). O local com maior incidência de acidentes foi nas instalações do contratante (77,1%). Verificou-se o predomínio de atendimento ambulatorial (71,4%), com incapacidade temporária de serviço (54,3%). Com relação às notificações e quem as faz, a maioria é realizada pelo técnico de enfermagem (70,5%), além disso, Carta de Acidente de Trabalho não foi registrada em nenhuma das notificações (100%). Conclusão: Os dados presentes nas fichas de notificação são elementos importantes para a busca e informações sobre os acidentes de trabalho ocorridos. A preparação da empresa e de seus funcionários para que o acidente possa ser evitado é de suma importância, assim como o treinamento da equipe de enfermagem que receberá o acidentado, com cuidados à saúde, bem como de orientações sobre notificações que devem ser feitas diante do acidente de trabalho.